

Distribuição gratuita do Jardim Itú/Planalto ao Parque dos Maias (Mário Quintana e Grande Santa Rosa)

JEB,
agora 10.000 exemplares!
Garanta espaço para dezembro!
3368.4228 - 8138.5773

20 de Novembro - Dia da Consciência Negra

O povo brasileiro é obra de muitas etnias e não é um conjunto harmônico, embora muitos teimem em afirmar que aqui não há racismo. Existe sim e deixa suas marcas e suas faltas a nossa volta. Desde o mercado de trabalho que não contrata funcionários negros 'porque os clientes não gostam' até a programação televisiva e os conteúdos dos livros didáticos.

Embora muitas discriminações sejam difíceis de mensurar, a discriminação no mercado de trabalho é fartamente documentada no Brasil. Segundo o IPEA/1998, a renda média do homem adulto negro é 46% inferior a do branco, e a das mulheres negras 40%. Portanto, menos da metade do salário do homem branco.

Mesmo muita coisa tendo mudado para melhor, é neces-

sário que se diga que só mudou com a luta e participação engajada de muitas organizações sociais. Atualmente têm destaque as Ações Afirmativas, como as cotas para ingresso na UFRGS, movimento extremamente positivo, pois defensor da educação, da inclusão e do merecimento, já que reserva na nossa universidade pública, parte das vagas aos estudantes originários de escolas públicas, sendo metade dessas vagas destinadas a pessoas auto declaradas negras e também a índios.

Portanto, soa estranho quando alguém diz que não vai ter o critério de merecimento. Vai sim, afinal só entrarão os melhores em cada categoria. Além disso, convém socializar o pensamento de um dos poucos professores ne-

gros da UFRGS, José Carlos Gomes dos Anjos, Doutor em Antropologia da universidade. "O não-racista não é aquele que 'não tem nada contra negros'. O racista é aquele que não faz nada para substituir, para combater o processo de exclusão existente na sociedade. Porque ele está se beneficiando dos privilégios de uma sociedade racista, está se silenciando e acomodando nesses privilégios, portanto está negando a mim e aos meus filhos a possibilidade de vivermos em uma sociedade justa e igualitária. Esse é o racista".

Neste mês de novembro, em que se homenageia o líder negro Zumbi dos Palmares, morto em 20 de novembro de 1695 na luta contra a escravidão dos negros no Brasil, é importante que todos reflitamos sobre nossa sociedade, suas múltiplas exclusões e formas de violência, especialmente para não continuar perpetuando-as!



Converta suas fitas VHS para DVD

(51) 3013.1540

RECARGA DE CARTUCHOS - Qualidade e menor preço!

Espaço Criança

Oferecemos: brinquedos, materiais, projetos, jogos, mídias, informática e muito mais para crianças de 2 a 14 anos!

Atendimento personalizado!

At. Rosângela Bernardes, 475 L. Itú, Lavínia | Fone: 3366.3663

ESCOLA TÉCNICA MESQUITA

TER PROFISSÃO É MAIS FUTURO

Téc. Eletrônica
Téc. Mecânica
Téc. Informática
Téc. Automação Industrial

Matriculas Abertas: Av. do Faria, 77 Tel. 3022-3383 www.mesquita.com.br

Pizzaria SANTA MARIA

A melhor pizza da Zona Norte!

RODIZIO R\$11,50 por pessoa

Promoção: PIZZA Gr. 4 sabores R\$ 10,99

3368.6136
3340.3743
9144.1870

Quer continuar tendo um jornal de bairro?

PRESTIGIE Nossos ANUNCIANTES!

JEB

METAFÍSICA SANTA AMETISTA

GRUPO DE ESTUDOS

SAINT GERMAIN, ATIVIDADE "EU SOU", PONTE PARA A LIBERDADE, GRANDE FRATERNIDADE BRANCA, REINO ANGÉLICO E ELEMENTAL

Serviço Cerimonial: 2ª a 6ª 20h - Sábado 16h - Domingo 10h

CLASSES: 4ª feira 18:30h e Sábado 14h

LIVROS

Av. Irene Ruperti, 220 - Santa Fé - 3365.1641 - santaametista@terra.com.br

GRANTELL TELECOMUNICAÇÕES

IDENTIFICADORES DE CHAMADAS
TELEFONES - CENTRAIS - CABOS
ACESSÓRIOS - REDES - FERRAMENTAS

Fones: (51) 33682010 - 84562010 | grantell@terra.com.br

Clínica O E A

Clínica geral
Atendimento de Adultos e Crianças
Atendimento de 2ª a 6ª
Des \$30 às 2000 horas.

Agende sua consulta: 3366-2474

Av. Delmar Rocha Barbosa, 261 - Santa Fé

FISIOTERAPIA DOMICILIAR

NEUROLOGIA
ORTOPEDIA
ACIMA DE 10 SESSÕES - PREÇO ESPECIAL

TRAUMATOLOGIA
RESPIRATÓRIA

Patricia S. Xavier
Fisioterapeuta
Cruzeiro 5-3013-LTTF

RUBEN KNIJNIK, 385 - STA. FÉ
3347.3252 - 8121.7378

COLÉGIO LUTERANO SÃO PAULO

EDUCAÇÃO INFANTIL - ENSINO FUNDAMENTAL - ENSINO MÉDIO

LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM - GRUPO DE ESTUDOS ORIENTADOS

OFICINAS: DANÇA - CAPOEIRA - MÚSICA - TEATRO

INFORMÁTICA - ESCOLAS ESPORTIVAS

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E SEGURANÇA 24 HORAS

COLÉGIO LUTERANO DA PAZ

EDUCAÇÃO INFANTIL - ENSINO FUNDAMENTAL - ENSINO MÉDIO

LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM - GRUPO DE ESTUDOS ORIENTADOS

OFICINAS: DANÇA - CAPOEIRA - MÚSICA - TEATRO - INFORMÁTICA - GINÁSTICA ARTÍSTICA - ESCOLAS ESPORTIVAS

CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE - 2 SEMESTRES (NOITE) | EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (NOITE)

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E SEGURANÇA 24 HORAS

FONES ÚTEIS

Segurança Pública

BM – Parque dos Maias:	3367.5443
BM – Rubem Berta/Leopoldina:	3366.1577
22ª Delegacia de Polícia:	3340.3138
18ª Delegacia de Polícia:	3387.6683
14ª Delegacia de Polícia:	3340.2299
Conselho Tutelar Microrregião 02:	3364.1977
Conselho Tutelar Microrregião 03:	3338.3995
Denúncia Anônima (SJS/RS):	181
Disque-Denúncia sobre Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescente:	100

Unidades de Saúde

Batista Flores:	3387.6033
Beco dos Coqueiros:	3340.2267
Chácara da Fumaça:	3386.1166
Costa e Silva:	3357.2469
Jardim Iú:	3357.2473
Jardim Leopoldina:	3357.2474
Jenor Jarrós:	3366.3232
Nova Gleba:	3367.2907
Parque dos Maias:	3357.2475
Passo das Pedras I:	3348.8686
Passo das Pedras II:	3347.7170
Planalto:	3347.0877
Rubem Berta:	3366.2811
Santa Fé:	3368.3487
Santa Rosa:	3367.1662
São Cristóvão:	3366.3872
CS Bom Jesus - Emergência 24h	
Clinica geral/pediatria:	3338.5388

Prefeitura

CAR NORTE/Posto Avançado Eixo da Baltazar	
Baltazar de Oliveira Garcia, 2132	3344.4078
CEVI/SME - Vila Ingá	3348.2079
Centro Regional de Assistência Social:	
Eixo-Baltazar e Nordeste	3344.2364
Assist. Social – Módulo Nordeste	3387.6209
Assist. Social – Módulo Timbaúva	3366.6610
Assist. Social – Módulo Santa Rosa	3367.6279



**Carta aos leitores
JEB - A 10 mil,
pela região!**

Prezados/as leitores/as, nesta edição este jornal passa de sete para dez mil exemplares/mês. Entre abril, quando iniciamos com cinco mil unidades e hoje, crescemos 100%. Incremento que significa muito para nós, em termos de reconhecimento social e utilidade pública.

Estamos conseguindo fazer a região se conhecer. Todos os meses têm nos chegado relatos de profissionais da Educação utilizando matérias ou artigos em sala de aula. Alguns comerciantes e prestadores de serviços também relatam retornos interessantes de sua aposta na parceria conosco.

E, diante disso, avançamos investindo integralmente os resultados do trabalho no próprio jornal. A partir dessa edição, além da tiragem de 10 mil exemplares, que nos coloca entre os jornais de bairro médios da cidade, estamos garantindo a entrega de 50% porta a porta. Quando começamos eram apenas 10% entregues dessa forma.

Além disso, com o patrono da Feira do Livro, jornalista Antonio Hohlfeldt, e a fisioterapeuta Stelamaris Tinoco, inauguramos os espaços para colunistas fixos no JEB, que escreverão a cada duas edições no jornal, auxiliando a ampliar nossos horizontes literários.

EDITORIAL

Cidadania em preto e branco

Há muito sabemos que somente cor da pele não significa raça. Etnia e raça, às vezes usadas como sinônimos, também são coisas diferentes, pois o conceito de etnia abarca fatores culturais, como nacionalidade, língua, afiliação comunitária, religião e tradições, enquanto raça compreende apenas os fatores morfológicos, como cor de pele, constituição física, estatura, traço facial, etc.

Se pensarmos bem, nos vários matizes do branco, por exemplo, temos o ethos alemão, bastante diferenciado do anglicano e do latino, com elementos que estão presentes de forma comum no que se poderia considerar raça, mas melhor explicados quando se usa o conceito de etnia.

Contudo, para além dos códigos acadêmicos, interessa-nos tratar das disparidades brasileiras e suas conseqüências, diferenciadas sobre os grupos étnicos. E nisso, infelizmente, constatamos que no Brasil existem preconceitos de toda ordem e que vitimam pessoas diferentemente. Aos homens das várias etnias brancas é assegurado um lugar de destaque em todas as representações sociais - especialmente no mercado de trabalho. Aos negros, das várias etnias, exatamente o contrário: a falta de lugar de destaque social (além de um admitir cético de que no esporte se sobressaem, já que é atividade física) e o incômodo de existirem.

É nesse cenário que buscamos construir novas relações sociais. E tais relações não podem prescindir de uma posição firme de denúncia e superação do racismo. Parte dos grupos contrários a política de cotas na UFRGS expressam bem o que uma fatia considerável da população pensa e diz: "Negro na UFRGS, só se for servindo no Restaurante Universitário ou na limpeza!".

Enquanto tivermos uma cidadania medida pela conta bancária e caracteres étnicos, não poderemos dizer que vivemos numa sociedade democrática, quanto mais justa ou solidária!

Muita consciência para todos nós no dia 20!

Nossa solidariedade aos povos negros de todas as etnias, crenças e cores!

*José Carlos Sturza de Moraes
Coordenador do JEB*

Espaço para fruição.
 Refúgio de partilha.
ATO POÉTICO
 Novembro/07

NEGRO BRASILEIRO

*Raul Prietsch**

"Negro não vai pro céu nem que seja rezador, pois tem cabelo duro que espeta Nosso Senhor". Este é um ditado popular, do período escravagista e que ainda paira no ar, na sociedade classista. Pra negro artista, só existe um roteiro: quando não é motorista, é bandido ou cozinheiro. A sociedade brasileira com a ideologia do embranquecimento, afirma que discriminação é besteira, o que não passa de falseamento. O negro desfaz sua raça e quer, com o branco, parecer, pois esta ideologia de desgraça, quer vê-lo assim padecer. Mas o negro já conhece esta tática e começa a ter consciência histórica para que aconteça na prática o que hoje, não passa de retórica.

(* Morador do Parque Santa Fé

EXPEDIENTE



é uma publicação independente.

Coordenação: José Carlos Sturza de Moraes
Jornalista responsável: Mita Conceição, Reg. 8203
Editoração: Bem Estar Comunicação Ltda
Colaboradores voluntários: Antonio Hohlfeldt, Lourenço Felin, Raul Prietsch e Stelamaris Tinoco
Impressão: Folha de Londrina, Londrina/PR
Tiragem desta edição: 10 mil exemplares
Contato: 51.8138.5773 / 3368.4228

Rua Hugo Nelson Magalhães, 285
 Residencial Colinas da Baltazar, Porto Alegre, RS
 E-mail: jornaleixodabaltazar@gmail.com

Divulgue atividades comunitárias, culturais, esportivas e religiosas no JEB. Envie sua opinião sobre os assuntos em pauta ou encaminhe sugestões e artigos até 2.400 caracteres, assim como fotos temáticas da região. Pode ser carta normal ou e-mail. Além do endereço e RG, coloque telefone de contato.

**Segurança Pública
articulada**

Apropriando-se de experiências de missões especiais e forças-tarefa, em que órgãos diferentes trabalham integrados, com pessoal qualificado e objetivos, metas e metodologia bem definidos, o Governo Federal, está implantando o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). A oportuna iniciativa visa criar um sistema para articular as ações federais, estaduais e municipais na área da segurança pública e da Justiça Criminal, hoje totalmente dispersas, sem ferir a autonomia dos estados ou da Polícia Civil ou Militar. E, felizmente, a tarefa de relatoria do projeto ficou a cargo do RS, através da deputada federal Maria do Rosário (PT-RS), que organizou no dia 27/10 um debate sobre a matéria. Da atividade participou como debatedor o membro do conselho do Fórum Nacional de Segurança Pública e Secretário de Segurança de São Leopoldo, Carlos Roberto Sant'ana da Rosa.

No evento, Maria do Rosário afirmou que "o SUSP é uma das principais iniciativas do Programa Nacional de Segurança com Cidadania (PRONASCI), do governo federal. A área da segurança pública tornou-se a maior preocupação dos cidadãos nos últimos anos e por ser um projeto complexo e de extrema importância para o País é que vamos nos dedicar com redobrada atenção e responsabilidade".

Para integrar as ações das polícias nas três esferas do poder Executivo, em todos os estados que aderirem ao programa serão criados Gabinetes de Gestão Integrada, do qual fazem parte o Secretário Estadual de Segurança Pública, como coordenador, e mais representantes da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar e Guardas Municipais. Caberá a esse gabinete definir ações de forma consensual no combate ao crime organizado (tráfico de drogas e de armas, contrabando, lavagem de dinheiro, pirataria, roubo a banco e carro forte, roubo de carga).

Segundo o professor Ricardo Balestreri, do Ministério da Justiça, o que se quer é "deixar de tratar a segurança pública como uma política de governo e tratá-la como política de Estado, ou seja, permanente". E para isso, no SUSP está expresso o objetivo de contar com a cooperação ativa do Ministério Público e do Poder Judiciário, assim como com o controle externo da sociedade.

Taí uma boa pauta para os Fóruns de Segurança Pública de nossa região, visto que o controle social em Porto Alegre passa por aí e, evidentemente, através do SUSP, podemos buscar verbas para melhor equipar nossas polícias.

Samba

Imperatriz Leopoldina Convida

A Escola de Samba Imperatriz Dona Leopoldina convida a comunidade para participar de suas atividades com vistas à melhoria do trabalho realizado e preparação do Carnaval 2008. A programação de novembro inclui diversas atividades concentradas entre os dias 23 e 25. No dia 23, às 21h, Clube das Mulheres, e, no dia 25, a partir das 16h, Chá das Mulatas. Mais informações na escola, av. Martin Félix Berta, 38, quase esquina com a av. Baltazar de Oliveira Garcia, ou pelo fone: 9269.5266.

Samba-Rock, Pop-Rock e Cia MELOMANIA

Melomania é o grupo herdeiro da EX-TREMA Rock Band, apresentada pelo JEB (edição de julho/07). Segundo seus integrantes, a banda tem por objetivo maior fazer com que todos divirtam-se, dance, cantem ao som das melhores músicas. Traz um cardápio recheado de cores, sabores e sons, enfim, um pouquinho de tudo: Samba-Rock, Pop, R&B, Pop-Rock e Soul. Tudo isso com uma única finalidade: alegrar todos os lugares por onde passar. Com Cris Freitas nos vocais, Dionel Alcorte na guitarra, João Freitas no baixo e Maurício Osório na bateria, a banda espera por você. Contatos: 3368.8258 ou 9226.6973 (Dionel) ou por e-mail: cris_cfreitas@hotmail.com.



De 9 a 11 de novembro Festa do Chopp e 2ª FECOART



Fugindo um pouco a centralização das opções culturais e de lazer em nossa cidade, acontecerá em nossa região, de 9 a 11 de novembro, na quadra da Imperatriz Dona Leopoldina, uma FESTA DO CHOPP e a 2ª FECOART - Feira do Comércio e do Artesanato. Promovida pela MDN Produções os eventos contam com a seguinte programação: durante os dias acontece a feira, onde expositores colocam à disposição da comunidade seus trabalhos e produtos, com entrada franca, das 9h às 19h. Nas noites, o convite é para festa. Dia 9, a partir das 20h, com CASSIÁ da Rádio CIDADE

e BONDS, a escolha do Rei e da Rainha do evento. No dia 10, a partir das 22h, BAILE DO CHOPP, com a BANDA VENEZA e apresentação do Grupo PONCHE VERDE da AMVEP. No domingo, dia 11, Grupo PURA CADÊNCIA com participação: PAGODE DO BOM e NOVA STRUTURA, a partir das 21h. Ingressos entre R\$ 5,00 e R\$ 10,00. Mais informações pelo fone 9825.5584, com Marco.

Seja assinante do JEB!

Garanta o jornal todos os meses em sua casa e receba as edições anteriores.

Entre em contato:
jornaleixodabaltazar@gmail.com
ou pelo fone 8138.5773.

Apenas R\$ 15,00
(por 6 edições)

ANTONIO HOHLFELDT

Falando em Feira do Livro...

Desde o dia 26/10, a Praça da Alfândega está recebendo, uma vez mais, os livros e o público que gosta dos livros. Começa a 53ª. Feira do Livro de Porto Alegre, cuja principal característica é acontecer em praça pública.

Das 53 edições da Feira, certamente assisti e participei de mais que trinta delas, como jornalista, como autor ou como palestrante/debatedor. Por isso, tornar-me, neste ano, seu patrono, além de ser, evidentemente, uma enorme alegria, é sobretudo culminância de um trabalho que desenvolvi ao longo de muitos anos.

Há poucos dias, revendo meus artigos, encontrei-me com as dezenas de entrevistados que realizava, quando jornalista do "Correio do Povo", durante a Feira. Na época, a feira se sucedia imediatamente ao Festival de Coros do Rio Grande do Sul, do qual participava não apenas como cantor (integrando o Coral Misto 25 de Julho, hoje um dos melhores corais brasileiros, se não o melhor) e como jornalista, entrevistando maestros e destacando as características dos diferentes grupos que chegavam a Porto Alegre.

Mal terminado o festival, começava a Feira. E lá eu ia, chegando ao jornal em torno de 9 horas da manhã, cumprindo extensa agenda de entrevistas que ia até pelo início da tarde, quando então começava a redigir as matérias. No outro dia, cerca de duas páginas do Correio estavam repletas com a palavra dos autores sul-rio-grandenses ou daqueles que nos visitavam.

Foi um momento importante aquele. Para mim, porque afetou diretamente minha formação intelectual e meu desenvolvimento profissional. Para o Rio Grande, porque nos colocou no panorama cultural nacional. Evidentemente, as coisas não aconteciam isoladas. Deve-se lembrar que o próprio "Correio do Povo" editava um extraordinário suplemento cultural, o "Caderno de sábado", de que muito participei, inclusive como co-ed-



tor do jornalista Paulo Fontoura Gastal, seu responsável. Mas havia também, desde 1972, o projeto "Autor presente", que Lígia Averbuck idealizara e que – vejamos que coisa fantástica – perdura ainda hoje, de tal modo que não apenas o Instituto Estadual do Livro patrocina o projeto, quanto editoras, como a WS, de Walmor Santos, ou as próprias escolas tomam a iniciativa de, adotando livros de autores sul-rio-grandenses, convidá-los para visitarem as salas de aula.

Aliás, as feiras de livro proliferaram em todo o estado. Neste ano, fui patrono da Feira de Imbé, de Caçapava do Sul, do Colégio Rosário e do Colégio São João, onde estudei durante nove anos (primário e ginásio, como era na época). Mas visitei muitas outras feiras, como, mais recentemente, a de Novo Hamburgo (25ª. edição) e a de Montenegro, onde encontrei-me com o querido Moacyr Scliar: matamos saudades lembrando nossas infâncias, contando histórias para o público adulto e infantil e, sobretudo, celebrando a amizade: acompanho a carreira literária de Scliar desde o lançamento de seu primeiro livro individual, "Carnaval dos animais", sobre o qual o entrevistei na época, e a respeito do qual escrevi uma longa resenha. Aliás, é um dos livros dele de que mais gosto.

Poderia contar muito mais, mas o espaço já terminou. Melhor, já o ultrapassei há muito. Deixo outras lembranças para a próxima edição, não sem insistir com meus eventuais leitores: de 26 de outubro a 11 de novembro, visitem a Feira do Livro de Porto Alegre. Levem seus filhos, convoquem seus amigos. Divirtam-se e aprendam com os livros.

Jornalista, professor universitário e Patrono da 53ª. Feira do Livro de Porto Alegre



Jardim Leopoldina

O Jardim Leopoldina é uma das comunidades mais densamente povoadas de Porto Alegre, com mais de 30 mil habitantes, 90% dos quais residentes em apartamentos, divididos em mais de 200 edifícios e dezenas de condomínios. É uma comunidade de ocupação relativamente recente, como o Parque Santa Fé, com surgimento na segunda metade da década de 70 do século passado, a partir de loteamentos da Caixa Econômica Federal (CEF), via o extinto BNH e a Construtora Guerino, e ainda em expansão com novos loteamentos, próximos a av. Manoel Elias.

Frente à concentração de moradias, a comunidade conta com duas grandes áreas verdes, a Praça México e o Parque Chico Mendes; duas escolas estaduais, Baltazar de Oliveira Garcia e David Canabarro, e uma completa rede de lojas e serviços, a exceção de um estabelecimento bancário.

Luciano Lanes/PMMA



Apresentação no Carnaval 2007

Segundo a presidente da Associação Comunitária de Moradores e Amigos do Jardim Dona Leopoldina (ACOMAJAL), Erenita Santana Peres, 52 anos, apesar da infra-estrutura urbana, a comunidade tem muitos motivos para se mobilizar, especialmente em termos de segurança, visto os assaltos diários a pedestres e estabelecimentos comerciais. "O problema é tanto que muitas mães estão deixando de usufruir da nossa Praça México, com medo dos assaltos. E tenho conversado para que façamos justamente o



contrário. Não entreguem nossos espaços para a bandidagem", relata a presidente.

Outro problema apontado pela líder comunitária é a questão da saúde, pois "o Posto de Saúde do Hospital Conceição está 'estrangulado', atendendo a cerca de 80% da população da comunidade. Precisamos de uma unidade de PSF para fazer frente à demanda. Hoje, mesmo que o Hospital Conceição colocasse mais profissionais não haveria espaço físico adequado para atendimento", conclui, afirmando que para a conquista de um PSF é necessário que mais pessoas se envolvam na luta, já que passa pelo processo do Orçamento Participativo.

Ainda segundo Erenita, o transporte é outro motivo de preocupação: "Nossa comunidade não conta com nenhum final de linha dentro do Leopoldina. Temos que pegar ônibus em trânsito e ter sorte para pegar lugar sentado, especialmente nos horários de pico. Não faltam linhas. Temos várias passando, o problema é a lotação e os horários", avalia.

Fundada em 24 de fevereiro de 1980, como Associação dos Moradores do Jardim Dona Leopoldina, a entidade passou por alteração de nome e razão

social, por problemas administrativos ao longo de vários mandatos, sendo refundada em 19 de junho de 2003, sob a presidência de Mauro Pinheiro. Atualmente, além de Erenita Peres, integram a diretoria da ACOMAJAL: Ana Maria Justo, Carmen Lopes, Eugênia Kaminski, Rosane Fernandes, Adriana Justo e Luis Bueno da Silva. Além de buscar a mobilização da comunidade em prol das melhorias necessárias para todos, a diretoria tem como projeto a conquista de uma sede social, já que é uma das poucas entidades comunitárias da região sem sede própria.

Presidida por Maurício Nunes dos Santos, outra entidade que traz muito brilho à comunidade, é a Escola de Samba Imperatriz Dona Leopoldina, que nasceu a partir da organização de moradores do Leopoldina e hoje fica no outro lado da av. Martin Félix Berta, junto à Cohab Rubem Berta. Fundada em 5 de janeiro de 1981 a Imperatriz, como é conhecida a escola de samba, em 2008 irá homenagear Martinho da Vila. E na sede da entidade desenvolvem-se uma série de atividades abertas à população, como oficinas de ginástica, dança, capoeira e balé, conforme o quadro a esquerda.

Fotos Mitta Conceição



Diretora Eda Vianna da Escola Baltazar



OFICINA	FAIXA ETÁRIA	DIAS/HORÁRIOS	RESPONSÁVEL
Capoeira	A partir de 5 anos	2º e 4º - 17h às 18h	Anselmo da Silva Accurso (Ratinho)/SME
Ginástica	A partir de 15 anos	2º e 4º - 15h às 16h	
Ginástica Localizada	A partir de 15 anos	2º e 4º - 16h às 17h	Vanessa Schier/SME
Dança	A partir de 14 anos	6º - 15h30min às 16h	
Balé	A partir de 5 anos	3º e 5º - 17h às 18h30min	Jane Ornelles da Silva

26ª Festa de Santa Bárbara

A comunidade católica do Jardim Leopoldina está mobilizada para os festejos em prol da conclusão das obras da nova Igreja de Santa Bárbara – venerada como intercessora contra raios, trovões e tempestades e padroeira dos pedreiros, arquitetos, militares e bombeiros. Os pontos culminantes das atividades, que incluem um tríduo, entre 28 e 30 de novembro, sempre a partir das 20h30min, serão a Procissão Motorizada (dia 1º/12, às 19h30min) e a Festa, com almoço e diversos festejos à tarde, no dia 2 de dezembro, domingo. A Equipe de Coordenação e o Padre Neri Ortolan aguardam todos lá. Informações: 3348.4778.

Contatos úteis:

Associação Comunitária de Moradores e Amigos do Jardim Dona Leopoldina (ACOMAJAL)

Presidente: Erenita Santana Peres - contato: 9159.1762

Escola Estadual de Ensino Médio Baltazar de Oliveira Garcia

Rua Silvio Delmar Hollembach, 69

Alunos: 2.700 - Fundação: 26 de abril de 1982

Diretora: Eda Vianna - contato: 3368.6368

Escola Estadual de Ensino Fundamental David Canabarro

Rua Lúgia Moschetti, 200

Alunos: 820 - Fundação: 4 de abril de 1986

Diretora: Ângela Maria Goulart - contato: 3356.1569

Posto de Saúde Jardim Leopoldina - GHC

Rua Orlando Aita, 130 - contato: 3357.2474

Folha da Educação

Nº 3 - Novembro 2007

Cursos de Nível Técnico

A Escola Técnica da UFRGS está com 305 vagas para seus Cursos de Educação Profissional de Nível Técnico, para início em 2008. 30% das vagas serão preenchidas pelo sistema de cotas, 50% dessas aos que se auto declararem negros. Cursos oferecidos: Transações Imobiliárias, Biblioteconomia, Contabilidade, Gestão, Secretariado, Redes de Computadores, Sistemas de Informação, Biotecnologia e Química. As inscrições vão até o dia 13 de novembro. Para se candidatar, a pessoa deve ter concluído o ensino médio (2º grau), pagar a taxa de R\$ 85,00 e prestar prova de seleção. Mais informações: ETC/UFRGS - Rua Ramiro Barcelos, 2777, fone 3308.5172 ou e-mail: copese@etcom.ufrgs.br.



COLÉGIO LUTERANO SÃO PAULO

BRITROCA - Uma boa idéia!

Carla Patrícia Lima da Silva

O sábado 20 de outubro foi movimentado no Colégio Luterano São Paulo, no Parque dos Maíás, devido à realização da terceira edição do Britroca, uma espécie de brick de integração entre escola e famílias. No evento, teve-se a oportunidade de conferir de perto apresentações de alunos e suas Bancas, de troca e venda de diferentes produtos, atuais e antigos, como gibis, discos em vinil e roupas. Segundo a Diretora do Colégio São Paulo, professora Marilda Roses, "a atividade é a culminância de um trabalho em sala de aula, multidisciplinar, onde trabalhou-se a questão dos costumes e características de décadas passadas".



Meninas: Thaís Almeida e Thalia Camargo, sentadas, Laura Ceccato, Carolina Peixoto e Deborah da Silva, em pé. Meninos: João Lucas Conceição e Guilherme Bernardi.

ESCOLA INFANTIL ÉRICO VERÍSSIMO

Escola pública "bem na foto"

Em meio ao sucateamento do ensino público, sempre é bom relatar também boas notícias nas escolas públicas. E elas existem, graças a ações individuais e grupais de algumas comunidades escolares. Esse é o caso da Escola Municipal Infantil Érico Veríssimo, no Passo das Pedras, garante a Coordenadora Pedagógica, Susana Weber. Segundo ela "a escola iniciou neste ano uma proposta pedagógica centrada nos Ambientes de Aprendizagem, ou seja, cada sala foi transformada em um espaço lúdico-educativo, contemplando todas as áreas do conhecimento. Assim, temos a Brinquedoteca, a Sala da Sucata, a Jogoteca, Sala de Artes, Informática (é a única escola infantil na rede que possui Laboratório de Informática), Biblioteca, Culinária, Vídeo, Sala de Ciências Humanas, Ciências Físicas e Comunicação. As turmas circulam por todos os ambientes em forma de rodízio, desde o Berçário ao Jardim 2º".

Arquivo da E.M.I. Érico Veríssimo



Turmas de Jardim realizando uma Oficina de Artes Plásticas no pátio da escola



GT - VIOLÊNCIAS NAS ESCOLAS

7 de dezembro tem Audiência Pública

Conforme divulgamos nas últimas edições do JEB, há um Grupo de Trabalho atuando em nossa região em favor da educação e redução das violências na escola. Depois de elaborarem e distribuírem um questionário para conhecer mais a fundo a situação de cada educandário, o GT se prepara para Audiência Pública com a Ouvidoria do Ministério Público Estadual, dia 7 de dezembro, às 14h, no Vida - Centro Humanístico. Todas as comunidades escolares das regiões Eixo-Baltazar, Norte e Nordeste, estão convidadas a participar e falar de sua realidade. O evento deverá ter também a participação da Secretaria de Segurança Pública. Informações: 8138.5773 ou jornaleixodabaltazar@gmail.com.

Capacitação Ambiental

Atenção professores/as preocupados com o meio ambiente. Estão abertas as inscrições gratuitas para o seminário Formação de Professores Ecoeducadores, que ocorre no dia 13 de novembro, das 9h às 17h, na Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger (Estrada Otaviano José Pinto, na capital). Informações: 3258.1314.

Para saber mais: A Reserva Biológica do Lami foi criada em 1975 para proteger

alguns dos ecossistemas originais da região de Porto Alegre, bem como as espécies nativas de nossa fauna e flora. Com 179,78 hectares (o equivalente a 360 campos de futebol), possui matas nativas, banhados e morros e é a segunda maior reserva biológica do Brasil. A diversidade de ambientes encontrados na Reserva do Lami permite o crescimento de mais de 300 espécies vegetais nativas e um número muito superior de espécies

animais. Além da conservação dos ecossistemas e suas espécies, a reserva dá suporte às atividades de pesquisa científica, educação ambiental e produção de essências nativas. Em 2005, a reserva passou a se denominar José Antonio Lutzenberger, em homenagem ao ambientalista gaúcho, fundador da primeira ONG do país dedicada à natureza, a Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan).



SEGURANÇA

Fórum propõe Emenda Popular

Tendo em vista a situação da insegurança dos cidadãos, o Fórum Regional de Segurança Pública da Zona Norte, formado por representantes de órgãos públicos municipais e estaduais, direta ou indiretamente ligados ao tema e das comunidades (13 de cada), entrou com uma proposição de Emenda Popular, de nº 3, ao Orçamento do Estado. Atendendo as normas legais, a proposição foi encabeçada pelas associações Comunitária da Nova Gleba e dos Moradores da Dutra Jardim, recebendo 1.013 assinaturas de moradores.

Pela proposta, R\$ 1.000.000,00 do Orçamento do Estado, devem ser destinados a "Ações de Prevenção à violência e criminalidade na Zona Norte do Município de Porto Alegre". Os recursos, em sua maior parte, sairiam do montante destinado a propaganda oficial. Segundo o coordenador do Fórum, José Valdir Rodrigues da Silva (Zé Valdir), especialmente os membros das comunidades no Fórum estarão acompanhando e pressionando, de perto, a votação na Assembleia Legislativa, a partir do parecer do Dep. Adilson Troca (Proj. 358/2007), espe-

rado para fins de novembro. O Fórum, desde a eleição da atual coordenação, em dezembro de 2007, está empenhado em mapear as várias manifestações de insegurança vividas nas comunidades, através de visitas a instituições e questionários e propor soluções práticas para os problemas, especialmente decorrentes da falta de infraestrutura humana e de logística das polícias Civil e Militar. Próximas reuniões do Fórum nos dias 14/11 e 12/12, às 19h, na SAVIL, Alameda Três de Outubro, 172 - Vila Leão. Mais informações: 9999.4047 ou cadagerz@yahoo.com.br.

JARDIM BARÃO DO CAHY

Associação aberta à comunidade

Na edição passada não divulgamos os membros da diretoria da Associação dos Amigos do Jardim Barão do Cahy, entidade aberta e que busca maior participação dos moradores. Integram a atual diretoria: Antoninho Stefani, presidente; Nevrandio Marin e Gildo Fabiam, vice-presidentes; Marlene Gomes, secretária; e, Remi Andreaza, tesoureiro. Contatos com a entidade: rua Ari Barroso, 855, fone 3344.7642.

JARDIM ALPINO/VILA DIAMANTINA

Torneio das Crianças foi sucesso

No sábado, 13 de outubro, a Associação dos Moradores da Vila Diamantina e Jardim Alpino (AMDIALPI), através do voluntário Amilcar dos Santos (Barbosa), organizou um mini-torneio de futebol na Praça Pedro Faccil reunindo crianças e adolescentes de várias idades. Após os jogos, a gurizada ganhou cachorros-quentes e refrigerante para confraternizar o Dia da Criança.

Alguns dos espectadores, familiares e atletas promissores deram sua opinião sobre o evento, que procuramos repassar aos leitores. Maria Julieta Rodrigues, avó 'coruja', que acompanha os netos, estudantes da Escola Estadual Poti Medeiros, Mateus, 11 anos/4ª série, e Renan, 12 anos/5ª série, que estão há dois anos na escolinha do professor Amilcar disse que "a escolinha aqui pra nós tá sendo uma coisa muito boa, é bastante incentivo pras crianças porque eles aqui não tinham jogo. E acho que deveriam ter mais torneios, pra incentivar outras crianças".

"Gosto muito de ver meu filho praticando esportes, só acho que aqui tinha de ter mais apoio para o professor Barbosa e a prefeitura se interessar mais em apoiar", declarou Tânia Ramires dos Santos, mãe de Alessandro, 9 anos/3ª série na Escola Estadual Poncho Verde. Carla Godinho, mãe de dois atletas, Fernando, 12 anos/5ª série, e Francisco, 9 anos/3ª série, também alunos da Poncho Verde entende que "é muito bom pras crianças saírem das drogas. É no esporte que eles pegam uma disciplina para a vida deles. Por exemplo, quando os meus



Fotos de Mitta Conceição

Kewin, Lucas, Bruno, Leopoldo, Gabriel e Mateus

filhos estão indo mal no colégio, eu converso e eles melhoraram muito porque receberam disciplina depois que começaram a fazer futebol. Eu acho maravilhoso e os pais podem se dedicar assim com as crianças. Eu ajudo no que posso, e venho sempre assistí-los e prestigiar".

Gilberto Rodrigues, pai de Guilherme, 10 anos/4ª série da Poncho Verde, vê o esporte como algo muito bom, não só na formação do filho, na área esportiva, mas no seu desenvolvimento educacional. "enquanto que ele tá jogando futebol, to livrando ele de ou-

tras coisas, da rua, ocupando a mente dele com algo saudável e não com bobagens".

De Alvorada, veio o professor Jamur Batista, representando a Associação de Moradores Flor da Serra, onde treina e auxilia meninos e meninas entre 7 e 16 anos. Para Jamur, ambos os sexos são parelhos. "Nosso time feminino é um time forte, é um time bom, pois quem se dedica mais em termos de disciplina são as meninas", frisou, acrescentando que "a minha mensagem é que haja mais incentivo para o futebol nas praças".

Entre muitos jogadores mirins, encontra-

mos um apaixonado por futebol, Lucas Lampert, de 13 anos, estudante da 6ª série na Escola Nossa Senhora de Fátima, que joga há três anos na escolinha. "Me sinto bem sendo elogiado. É muito bom jogar. Daí eu me ocupo e não penso em outras coisas, como pichar", conta o adolescente. O colega de time, Leopoldo Santos Lima, 11 anos, estudante da 5ª série da Escola Poncho Verde, gosta muito e pretende ser jogador profissional. "Adoro", resume ele.

Desde os nove anos de idade, Camila de Souza Alves, hoje com 12, joga futebol, como atacante no time Valverde Futebol Clube e estuda na 5ª série na Escola Municipal João Antônio Satte. "Eu jogo futebol pra mim me divertir e ficar melhor cada dia mais e pretendo seguir a carreira. Minha mensagem é: que abram mais escolinhas de futebol feminino, que é o que não tem. Mais apoio do governo e empresários para que tenham mais campeonatos", conclama Camila.

A atividade, além do apoio do JEB, segundo Amilcar teve o patrocínio de Mauro Pinheiro, Bar do Darci, Supermercado Ponto UM, ACOPAM (Foguinho), Luna Carnes (Evandro Lunardelli) e do Bar Vitória Régia (Jair). E também o apoio de Dunga, técnico da Seleção Brasileira; Ortiz, atleta de Futsal; Sergio Abrahão, e Ermo Fleck e José Manuel Moreira, do Banrisul. Quem quiser se somar ao time, em prol do esporte e das crianças e adolescentes participantes pode contatar pelo fone: 9327.0241, com Amilca (professor Barbosa).



Com a bola, a craque Camila e seus amigos



Alessandro e a mãe Tânia; Fernando, Francisco e a mãe Carla

EMPREENDEDORISMO

Floricultura Adoro Flores

Em 25 anos de dedicação a beleza e ao encantamento visual e aromático, a Floricultura Adoro Flores, localizada na av. Baltazar de Oliveira Garcia, nº 3.310, é ponto obrigatório para apaixonados de todas as idades. Hoje contabiliza o invejável patrimônio de mais de 1.500 clientes ativos cadastrados, pessoas sensíveis e com gosto pelo belo, como os precursores da empresa, Dulce e seu filho Sandro Mascarenhas.

Criatividade, bom gosto e extrema sensibilidade, além de constantes atualizações contribuem para o sucesso da empresa e propiciam que seus trabalhos tenham sempre um toque de arte. Sandro, inclusive, é graduado em Designer Floral, pela Escola Ontoflos, da cidade de Montirone, Itália, o que lhe habilita a ministrar aulas e a representar a escola no Brasil.

O aperfeiçoamento constante visa oferecer novidades em seu mix de produtos que são: arranjos, flores plantadas, decorações de ambientes e eventos, cestas gastronômicas especiais e presentes. Resumindo um pouco a linha da empre-



sa, que atualmente conta com 10 funcionários e colaboradores, Sandro diz que "a busca contínua pela excelência no comércio de flores para presente, oferecendo o melhor serviço possível e buscando superar as expectativas de nossos clientes esta é a nossa missão".

Para o ano que vem a empresa, que nasceu em Gravataí, onde mantém loja na rua Alexandrino de Alencar, está preparando-se para iniciar com sistemas de franquias. O terceiro ponto de vendas da empresa é em Cachoeirinha, no Shopping do Vale. Quem puder, pode ainda visitar a loja virtual www.adoroflores.com.br. Vale à pena conferir!

DIREITOS HUMANOS

Porto Alegre prepara a IV Conferência

Direitos humanos são direitos que dizem respeito a todos nós, ou deveriam. Não são "só prá bandido", como se diz por aí. Direitos, deveres e responsabilidades precisam ser sinônimos de investimentos sociais e familiares, numa sociedade que precisa aprender que não se vive sabendo que "o direito de um termina onde começa o do outro". Uma afirmação muito difundida e que não diz nada. Precisamos aprender que o nosso direito acontece junto com o direito do outro, pois vivemos em sociedade e temos que partilhar espaços variados, com pessoas variadas.

Na verdade, a partir da discussão dos direitos humanos, podemos estar avaliando e buscando alternativas para as questões de segurança pública, saúde, educação, lazer, etc. Assim como a efetiva proteção aos idosos, mulheres, crianças e adolescentes, pessoas portadoras de deficiência... Questões que, por não terem respostas satisfatórias, num descumprimento continuado e socialmente aceito de direitos assegurados em lei, precisam da denúncia e engajamento para serem vistas, refletidas e mudadas.



Um pouco disso, esperamos, serão assuntos na preparação e na IV Conferência Municipal de Direitos Humanos, dias 30 de novembro e 1º de dezembro, na Câmara Municipal, que resultará nas propostas da população para as políticas públicas em Direitos Humanos e Segurança Pública para a cidade de Porto Alegre.

Calendário

> **13/11** - Pré-Conferência Regional Eixo-Baltazar e Norte - 18h30min, no VIDA - Centro Humanístico

> **14/11** - Pré-Conferência Regional Leste/Nordeste - 18h30min, no CAR Leste.

STELAMARIS GLÜCK TINOCO

O silêncio do esquecimento

Este artigo é um convite muito especial às lembranças. Lembrar é um verbo que conjugamos pouco quando se trata de nossa história. Tendemos ao esquecimento por defesa, para não sofrer e tornar a vida mais feliz.

A felicidade que buscamos com o esquecimento é geralmente morna, indiferente, deixando uma sensação falsa de calma e uma morta passagem pela vida.

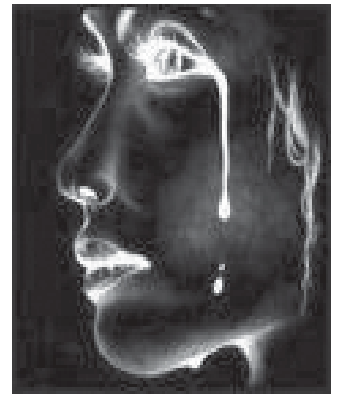
Em novembro comemoramos a semana da consciência negra. E por falar em consciência, quando faço o exercício da lembrança, a minha não fica tranqüila. Intranqüidade que ainda me orgulha enquanto pessoa. A intranqüidade gerada pela dor da desigualdade, que ainda me fere e considerar que esta dor também é minha.

Continuo acreditando que somos potencial ou concretamente escravos de uma sociedade que discrimina, oprime e se exime de suas responsabilidades. Vivemos sob códigos que excluem pela diferença, pobres, negros, mulheres, gays, loucos, "os esquisitos de toda espécie", que não alimentam o mercado do lucro e "enfeiam" a sociedade.

Do esquecimento tenho a dizer que também produzimos a exclusão com nossos agires muitas vezes inconscientes, com nosso conformismo em apenas não fazer o mal, nos omitindo do zelo e carinho necessários à vida nossa e do outro.

Quanto ao povo negro, não há reparação que apague as marcas da dor, mas que as atenuemos ao menos, numa atitude de humilde reconhecimento e honesta reflexão a cerca de nossas práticas discriminatórias, frutos de uma soberba infundada.

E me é impossível não aludir à situação das mulheres africanas da República Democrática do Congo que em nome de uma superstição de que se um homem violentar mulheres muito mais velhas ou muito mais jovens obteria poderes especiais, vivem torturas físicas de toda ordem, violências sexuais. Esta é uma demonstração das atrocidades que um ser humano é capaz de praticar em relação ao outro. Apesar de tanto nos orgulharmos dos avanços tecnológicos, do mundo virtual tão eficiente, temos um mundo real tão cruel e bárbaro que faz destas mulheres restos humanos com corpos dilacerados.



Como mulher, não posso me apropriar destes relatos sem uma dor imensa, sem me sentir igualmente violentada, para além de tentar entender as diversidades culturais e os significados das práticas sociais.

Diante de fatos como este não me sinto em condições de exercitar o cômodo esquecimento e gostaria de fazer um convite, o da indignação diante do sofrimento que nos rodeia, da hipocrisia que nos leva a disfarçar a "feitura" da dor, da mediocridade do silêncio e nos comprometemos em ao menos refletir, nos incomodarmos. Não falo de uma apologia da desgraça, mas um convite a reverenciar a vida plena e amorosa entre as pessoas.

Um convite a construção de um jeito de viver mais próximo da igualdade.

Para quem ainda tem a saudável sensação de desconforto com a dor alheia pode ir do Congo até bem pertinho geograficamente e encontrará motivos para irmanar o coração e entender que gente em qualquer lugar merece ser olhada com respeito. Trata-se de respeito à vida, algo muito maior do que possíveis estranhamentos com as diferenças que nos constituem únicos. E é só para isto que serve a diferença, para nos tornar únicos, não para nos dividir entre maiores e menores ou melhores e piores.

Quem se interessar por mais informações sobre a situação das mulheres da República Democrática do Congo pode acessar o site da Tlaxcala - rede de tradutores pela diversidade linguística (www.tlaxcala.es/pp.asp?reference=3924&lg=po), onde há artigos traduzidos da escritora Eve Ensler que faz denúncias desta questão.

Fisioterapeuta, trabalhadora em saúde mental

Perez
COMUNICAÇÃO VISUAL

Faixas - Placas
Banners - Lonas - Painéis

Av. Baltazar de O. Garcia, 2480
Fone/Fax: 3348.2647
Cel.: 9818.5199

CENTRO DE REFEIÇÃO
D'Siria
L'Ass de Damas

Serviço de Pastoria (R\$ 28,00)
☎ 3366.4509/8472.4019

Av. Delmar Rocha Barbosa, 33
Loja 08 - Santa Fé

FARMAIS
Expresso
Tele-Entrega
33.440.440

Av. Baltazar O. Garcia, 2507
Jd. Leopoldina | JUNTO AO POSTO RALLY

MANO'S
LAVAGENS

Lavagem Geral, Motor e Express | Jet Cera
Lavagem, Tintas, Restauração

Buscamos e entregamos seu veículo
9804.9676
8458.0932
R. Osminho Júlio Kuhn
Estr. R. Hugo Nelson Invernizzi (Santa Fé) | Porto Alegre
(Próximo a nova sede da Igreja São Otaviano)

CM Contabilidade

Assessoria Contábil e Tributária
Regularização de Empresas
Imposto de Renda - Física / Jurídica

3379.8084 | 3392.6305
cmcontabilidade.rs@gmail.com

R. Prof. Álvaro Bortolotto Pereira, 343 - São. Fé

MDN
PRODUÇÕES

A MDN PRODUÇÕES CONVIDA
TODOS PARA A FESTA DO CHOPP
E 2ª FECCART-FEIRA
DO COMÉRCIO E ARTESANATO
NOS DIAS 09, 10 E 11
DE NOVEMBRO NA QUADRA DA
IMPERATRIZ DONA LEOPOLDINA

SEXTA DIA 09:
CASSIÁ DA RÁDIO CIDADE e Banda

SÁBADO DIA 10:
BAILE DO CHOPP com a Banda YENEZA
e grupo Paço Verde da ANVEP

DOMINGO DIA 11: GRUPO PURA
CADÊNCIA e participação dos grupos:
PAGODE DO BOM e NOVA ESTRUTURA

INFORMAÇÕES: 98255564 C/ MARCO

OSICOM lança Grupo de Tradições Gaúchas

Outubro iniciou 'com o pé direito' no Passo das Pedras. No dia 5, em festivo jantar de confraternização, a OSICOM recebeu cerca de 300 convidados para a apresentação de crianças e adolescentes atendidos na entidade e que agora integram o Grupo Vida e Tradição.

Com recursos doados pela Justiça Federal do Rio Grande do Sul foram compradas as vestimentas típicas de um grupo que ainda vai dar muito o que falar na região. Emocionada, a diretora da OSICOM, Ir. Zélia Benvegnú deu as boas-vindas e falou da satisfação dessa



Ir. Zélia Benvegnú, diretora da OSICOM, e Ir. Celso Schneider, vice-diretor do Colégio Anchieta

nova conquista e desejou que a entidade continue contando com a confiança e apoio da comunidade.

Reconhecimento: O vice-diretor do Colégio Anchieta, Ir. Celso Schneider ressaltou que "percebemos também a alegria destas crianças, destes jovens, enfim toda a comunidade, praticamente todo o Passo das Pedras, que está representada e vibrando com esta instituição. É realmente uma instituição comunitária e nisto é que reside o grande valor. Hoje em dia não se pode mais se fazer nada individualmente. Tem de ser de forma comunitária, por esta razão cumprimentamos esta entidade que acredita não só em valores materiais, mas, sobretudo em valores humanos, em construir um mundo mais justo, um mundo mais humano", enfatizou. E concluiu dizendo que "são efetivamente as famílias anchietaianas que estão colaborando com esta atividade, porque nós



Protagonizando o Negrinho do Pastoreio, o menino Lucas Cassiano da Silva Lima, de 13 anos do SASE, da Osicom

sempre afirmamos: o Colégio Anchieta não termina na Nilo Peçanha. Para ser um colégio jesuíta ele deve ultrapassar os nossos limites geográficos. Nós temos que abrir os olhos para a realidade social mais ampla e é isso que nós estamos tentando fazer através do apoio que damos aqui a OSICOM" parabenizando a entidade e seus colaboradores.

TECE
Torneio Esportivo
Comunitário Escolar

19 ATE 29
NOVEMBRO 2007

MONTE SEU TIME E PARTICIPE DO MAIOR
TORNEIO ESPORTIVO CULTURAL DA ZONA NORTE

VENHA SE INSCREVER NA SECRETARIA DESTA ESCOLA
na Rua CPM, Consultório Especial do Colégio Anchieta

MODALIDADES:
Basquete Masculino e Feminino
Vôlei Fútrol
Basquete Fútrol Jovem
Atletismo Corrida, Banca,
Sprints e Misto 100m

INFORMAÇÕES:
No computador: no site: MDN Produções
E-mail: info@mdn.com.br
Móvel: 98255564 - Web: www.mdn.com.br

COORDENAÇÃO:
Rua E. L. F. de Almeida Albuquerque, 614 - Distrito Basler
Grupos Esportivos e Arte Produções

APOIO JEB MDN PRODUÇÕES



Prendas e peões orgulhosos com os trajes novos

**26ª FESTA
DE SANTA BÁRBARA**

Tríduo: de 28 a 30/11, às 20h30min

Procissão: 1º de dezembro, às 19h30min (logo após Missa Festiva)

Grande Festa/Almoço: Domingo, dia 2/12

Secretaria: 14h às 18h, de 2º a 6º - Fone 3348.4778
Rua Germano Basler, 423 - Jardim Leopoldina

Aproveite as vantagens do Cartão
AMMPA Cliente Especial nas suas compras e tenha
até 40 dias para pagar

Você só precisa trazer até uma de
nossas lojas,
o seu CPF, RG e comprovante de
residência para aprovar o seu cadastro
na hora* e sair aproveitando a
vantagem de ter até 40 dias para
pagar, sem nenhuma taxa de adesão.

AMMPA
Até 40 dias
para pagar

Produzido com Carinho
pra você que é de Casa
3029.6567

www.ammpa.com.br

Abuso e Exploração
Sexual de Crianças
e Adolescentes:
É CRIME.
Solidarize-se,
ligando anônimo
e gratuitamente,
para o DISQUE 100

JEB